

CARTOGRAFIA TEMÁTICA DA GRAVIDEZ E MATERNIDADE NA ADOLESCÊNCIA EM MUNICÍPIOS DE PEQUENO PORTE E ÁREAS RURAIS DO RIO GRANDE DO SUL

Cássia Castilho

Joannie Fachinelli Soares
Marta Julia Marques Lopes

Graciliana Elise Swarowsky

Elisiane Gomes Bonfim

Adriana Moura

contato: cassi.eu@hotmail.com

Introdução

O estudo tem o intuito de esclarecer algumas das diversas questões que envolvem a gravidez e maternidade na adolescência no meio rural.

Populações rurais têm maiores dificuldades de acesso aos serviços de saúde, o que representa um desafio do Sistema Único de Saúde⁽¹⁾.

A Geografia da Saúde tem como foco de estudo as relações obtidas entre a saúde e o espaço, tornando-se de grande valia sua contribuição para a compreensão dos eventos relacionados à saúde dentro de determinado espaço geográfico⁽²⁾.

O geoprocessamento em saúde, particularmente na saúde coletiva, é um campo de estudo que vem se desenvolvendo e contribuindo com elementos capazes de evidenciar as desigualdades, através da análise das condições de saúde referenciadas territorialmente em determinado⁽³⁾.

Objetivos

Descrever a distribuição espacial dos serviços de atenção básica à saúde que prestam atendimentos às adolescentes gestantes de seis municípios localizados na metade sul do Rio Grande do Sul: Arambaré, Camaquã, Canguçu, Chuvisca, Cristal e São Lourenço do Sul.

Identificar o número de casos de gravidez na adolescência em cada município, a partir da análise de informações urbanas e rurais.

Considerações Finais

Desta forma busca-se investimento por parte dos setores governamentais, em estratégias que utilizem as ferramentas de geoprocessamento como instrumentos auxiliares à compreensão dos eventos relacionados à saúde.

Faz-se necessário a construção de bases digitais compatíveis com bancos de dados que agrupem as informações sobre as adolescentes gestantes.

Essas medidas podem servir como base para qualificar e complementar os sistemas de informação em saúde dos municípios, além de indicar elementos essenciais para a análise da utilização dos serviços por essa clientela.

Desta forma, contribuir com políticas públicas que visem à integralidade no cuidado em saúde e na melhoria das condições de saúde da população adolescente.

Metodologia

O estudo é uma investigação epidemiológica descritiva. Utilizou-se representações temáticas dos municípios que foram feitas pelo Sistema de Informação Geográfica (SIG), através do software Mapinfo 7.8, com base de dados obtidos através de imagens do software Google Earth, dados secundários disponíveis no SISPRENATAL e, validação dos endereços das gestantes através do contato com informantes das Secretarias Municipais de Saúde.

O recorte temporal analisado foram os anos de 2005 e 2006.

Resultados

Arambaré ⇨ possui 02 serviços de atenção básica e uma Equipe de Saúde da Família. Foram cadastradas no SISPRENATAL 19 gestantes adolescentes.

Camaquã ⇨ possui 3 Unidades de Atendimento e 3 postos da Estratégia de Saúde da Família para o acolhimento das gestantes. Foram cadastradas 387 gestantes adolescentes.

Canguçu ⇨ possui 4 unidades de saúde, foram encontrados 306 registros de gestantes adolescentes.

Chuvisca ⇨ conta com uma unidade de saúde para o atendimento das gestantes e foram encontrados 19 registros de gestantes adolescentes.

Cristal ⇨ possui uma unidade de saúde cadastrada no SISPRENATAL e foram encontrados 43 registros de gestantes adolescentes.

São Lourenço do Sul ⇨ possui 11 Unidades Básicas de Saúde/Centros de Saúde e foram encontrados 170 registrados de gestantes adolescentes.

Aqui apresenta-se como exemplo a cartografia temática do município de Camaquã:

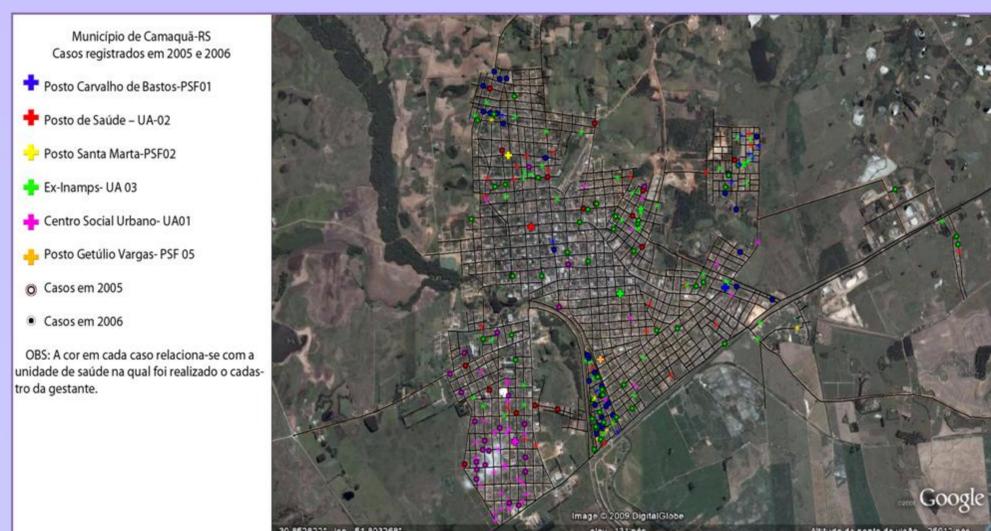


Figura: Mapa de Camaquã, localizando as unidades de saúde que prestam atendimento às adolescentes gestantes. Construído por MOURA (2009).